

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 441 - 1/3

**AUDITORIA DO SISTEMA DE GESTÃO OHSAS 18001: UMA
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA DO TRABALHO NA EMPRESA**Barroso, Élia Rodrigues⁴Lima, Marta Maria Rodrigues¹
Custódio, Ires Lopes²
D'Alencar, Barbara Pereira³Peixoto, Catharina Rocha⁵
D'Alencar, Érica Rodrigues⁶

INTRODUÇÃO: A motivação para o estudo surgiu com o fato de uma empresa distribuidora de energia elétrica ter que implantar um sistema de gestão em saúde ocupacional. As recentes mudanças no mundo do trabalho vêm contribuindo no modo de trabalhar das pessoas, refletindo-se na saúde a qual é parte integrante de um conjunto de fatores que elevam a qualidade de vida do trabalhador durante sua vivência no trabalho e no seu cotidiano. Assim, a saúde do trabalhador deve ser tratada e norteadada por diferentes enfoques de caráter legal, ético, ecológico e técnico, dispostos que chamamos de Sistematização em Saúde Ocupacional (1). A nova tendência mundial é implantação de um sistema de gestão de saúde ocupacional, que tem um padrão internacional, é aplicável em qualquer organização de diversos setores de atividades econômicas e os principais benefícios são: reduzir acidentes e doenças ocupacionais, minimizar o absenteísmo, assegurar o cumprimento com a legislação, reduzir custos, melhorar a imagem frente aos empregados, clientes, órgãos de fiscalização e comunidade em geral (2). Quando essas atividades laborais envolvem uma concessionária de energia elétrica há necessidade de auditoria do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é ainda maior, em decorrência dos riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores. Os riscos representam fatores ou condições existentes no ambiente de trabalho capazes de causar danos à saúde do trabalhador (3).

1. Enfermeira do Trabalho e especialista em auditoria em saúde, enfermeira da Coelce.

2. Enfermeira do trabalho e Médica cirúrgica, enfermeira de Maracanaú.

3. Doutora em enfermagem, docente da Universidade Estadual do Ceará.

4. Enfermeira do trabalho e especialista em auditoria em saúde, enfermeira da Unimed.

5. Graduanda de enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

6. Graduanda de enfermagem da Unifor, e-mail: erica_dalencar@yahoo.com.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 441 - 2/3

A auditoria em saúde ocupacional busca analisar e identificar os riscos ocupacionais, problemas de saúde, segurança e meio ambiente e planejar ações corretivas e preventivas. O objetivo deste trabalho foi à criação de um check list dentro do processo de auditoria do OHSAS 18001, sob coordenação de enfermagem, que contribuiria para auditar o PCMSO e validar os processos para certificação internacional. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e documental, utilizando os dados do programa (PCMSO), das normas do OHSAS, da empresa e da legislação, para implantar um sistema de gestão em saúde/segurança. A população foi constituída de 1261 empregados sob regime do PCMSO, distribuídos no Ceará, de fevereiro a junho de 2005. O instrumento utilizado foi um check list, elaborado pela equipe para avaliação do PCMSO com 25 itens, para auditoria do programa, com resposta “sim” para existência do item na empresa, ou “não”, para inexistência do item, validados por um especialista em medicina do trabalho, baseados nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. **RESULTADOS:** É de fundamental importância o desenvolvimento e aprimoramento de condutas, procedimentos e instrumentos de inspeção na área de segurança e saúde no trabalho (4). Check list: **1.** Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e Integrantes. **2.** Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **3.** Cronograma de Exames Médicos Periódicos. **4.** O PCMSO está sendo aplicado em todos os itens previstos pela NR7. **5.** Há médico coordenador do PCMSO. **6.** As consultas foram delegadas por escrito pelo médico coordenador a outros profissionais. **7.** Atualização do PCMSO anualmente. **8.** Realização de 100% de exames médicos periódicos. **9.** Registro de exames complementares no prontuário. **10.** Supervisão do médico coordenador nas empresas parceiras. **11.** Apresentação do relatório anual na CIPA. **12.** Inspeções nos locais de trabalho pelo médico. **13.** Estatísticas clínicas epidemiológicas. **14.** Cronograma e rastreabilidade das ações de saúde anualmente. **15.** Conduta de investigação, acompanhamento de doenças crônicas degenerativas, ocupacionais e acidentes do trabalho. **16.** Indicadores de absenteísmo e prevalência das doenças. **17.** Treinamento em primeiros socorros, riscos com eletricidade, prevenção de acidentes do

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 441 - 3/3**

trabalho. **18.** SESMT integrado com comitês de segurança, de qualidade, de auditoria, de gestão em saúde. **19.** Índice de frequência e gravidade dos acidentes de trabalho **20.** Imunização registrada no prontuário clínico. **21.** Descrição do processo produtivo, ou do produto distribuído quanto a seus riscos e danos a saúde do empregado. **22.** Programa de incentivo a pesquisa e a divulgação em saúde do trabalhador. **23.** Análises ergonômicas de ambientes de trabalho. **24.** Informações sobre riscos nos ambientais e medidas de proteção aos empregados. **25.** Cópias do relatório do PCMSO enviadas aos órgãos fiscalizadores. Todos os itens negativos foram checados e aplicados ação corretiva ou preventiva para corrigir as não-conformidades (5).

CONCLUSÃO: A empresa recebeu Certificação de Gestão em Saúde e Segurança - OHSAS 18001 em 2006 e até 2009 continua certificada, a equipe de saúde ocupacional continua a realizar auditorias internas e externas, recebendo auditores semestralmente e realizando melhorias contínuas, pois um prejuízo decorrente de uma doença ocupacional um acidente fatal é incalculável e constitui irreparável perda para todos. Por isso, deve-se prevenir o acidente, implantando um sistema de gestão e mostrando a importância desta padronização para um PCMSO confiável. Assim, procurar investir em novos estudos, como os decorrentes de pesquisas, para enfatizar inspeções, auditorias internas, externas, análises críticas de acidentes, criação de programas preventivos sistemáticos, investimentos na tríade educação, treinamento, prevenção. Portanto, requer mais empenho dos empregadores e empregados por melhorias contínuas e vigilância por parte da equipe multidisciplinar do SESMT. **BIBLIOGRAFIA:** 1. BARROS, Célia Aparecida de.

Sistematização da saúde Ocupacional. III Congresso Internacional de Enfermagem do trabalho. São Paulo, Agosto; 2008. 2. **Auditoria Interna do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. BS 8800/OHSAS 18001-** Revista 1ª - Edição Março de 2004. 3. BULHÕES, Ivone. **Enfermagem do trabalho.** Rio de Janeiro, Ed. Ideas, 1986. 4. MIRANDA, Carlos Roberto; DIAS, Carlos Roberto. **PPRA/PCMSO: Auditoria, Inspeção do trabalho e Controle Social.** 5. LIMA, Marta M. R. **PCMSO: Não-Conformidades em Energéticas Brasileiras.** Fortaleza: UECE/UNICEI/IEPRO, 2005, monografia do curso de auditoria em Saúde. Descritores: Auditoria de Enfermagem, Gestão em saúde, Enfermagem.